

Prevalência de bruxismo em uma amostra de respiradores orais pediátricos

INTRODUÇÃO: O bruxismo é descrito como o hábito de apertar ou ranger os dentes tanto durante o sono quanto na vigília. Tal atividade é uma parafunção que ocorre de forma involuntária e rítmica, que mesmo não sendo denominada como uma doença, quando ocorre de modo exagerado, pode causar diversos danos fisiopatológicos no sistema estomatognático. Desse modo, o bruxismo é frequentemente associado aos problemas respiratórios, principalmente no que se refere aos respiradores orais, uma vez que, estudos afirmam que a respiração oral possui forte influência no sono, considerando que o respirador oral apresenta vedamento oral comprometido (seja pela língua ou pelos lábios), possuindo sono agitado, com roncos e, até mesmo, pesadelos, estando, assim, mais suscetível ao hábito do bruxismo.

OBJETIVO: Avaliar a prevalência de bruxismo em uma amostra de respiradores orais pediátricos.

MÉTODOS: Estudo de campo descritivo quantitativo de análise de dados, realizado após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente sob os pareceres nº 1.900.382 e 4.433.707. Foram analisadas 113 fichas de avaliação clínica de ortodontia de um ambulatório de práticas integradas em respiração oral infantil de um hospital do sul do país entre abril de 2018 e março de 2022, nas quais constavam presença ou ausência de bruxismo relatado pelos responsáveis.

RESULTADOS: Foram incluídas 104 das fichas analisadas, após considerar os fatores de exclusão: portadores de síndromes e/ou fissuras labiopalatinas, ter realizado ou estar em tratamento ortodôntico. Os participantes apresentaram idade média de sete anos e dois meses (DP +/- 3, 63 anos). O relato de bruxismo foi encontrado em 47 participantes (45,19%), e nestes a maior prevalência foi no sexo masculino (55,3%).

CONCLUSÃO: Houve prevalência de bruxismo em 45,19% da amostra de respiradores orais pediátricos.